

ESTUDOS DE LINHA DE BASE – PROESF

LOTE 1 SUDESTE: MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

Equipe:

Kenneth Rochel de Camargo Junior

Estela Márcia Saraiva Campos

Maria Teresa Bustamante Teixeira

Mônica Tereza Machado

Mascarenhas

Neuza Marina Mauad

Túlio Batista Franco

The logo for CEPESC, consisting of the letters 'CEPESC' in a bold, red, sans-serif font with a blue outline.

1ª FASE: ESTUDOS DE CASO

Belo Horizonte -MG

Patos de Minas -MG

Juiz de Fora - MG

Serra - ES

1ª FASE: ESTUDOS DE CASO

DIMENSÕES DO ESTUDO	INSTRUMENTOS DE PESQUISA	INFORMANTES CHAVES
Político -Institucional	Entrevista semi-estruturada	Secretário Municipal de Saúde, Coordenadores da Atenção Básica, PSF e/ou PROESF
	Análise de Documentos	
	Coleta de Dados Secundários	
Organização da Atenção e Cuidado Integral	Entrevista semi-estruturada	Secretário Municipal de Saúde, Coordenadores da Atenção Básica, PSF e/ou PROESF, Gerente da UBS e profissionais da equipe.
	Observação direta e Fluxograma	Profissionais da equipe
Desempenho do Sistema de Saúde	Coleta de dados secundários no município	Secretaria Municipal de Saúde
	Coleta de dados primários na UBS de saúde da família escolhida para o estudo de caso	Domicílios da amostra; Análise de registros.

2ª FASE: DEMAIS MUNICÍPIOS

Espírito Santo:

Cachoeiro de
Itapemirim
Cariacica
Colatina
Linhares
Vila Velha
Vitória

Minas Gerais:

Araguari
Barbacena
Betim
Conselheiro Lafaiete
Contagem
Divinópolis
Governador
Valadares
Ibirité
Ipatinga
Itabira

Montes Claros
Poços de
Caldas
Pouso Alegre
Ribeirão das
Neves
Sete Lagoas
Sabará
Santa Luzia,
Teófilo Otoni
Uberlândia
Uberaba
Varginha

2ª FASE: DEMAIS MUNICÍPIOS

DIMENSÕES DO ESTUDO	INSTRUMENTOS DE PESQUISA	INFORMANTES CHAVES
Político -Institucional	Entrevista semi-estruturada	Secretário Municipal de Saúde, Coordenadores da Atenção Básica, PSF e/ou PROESF
	Análise de Documentos	
	Coleta de Dados Secundários	
Organização da Atenção e Cuidado Integral	Entrevista semi-estruturada	Secretário Municipal de Saúde, Coordenador do PSF.
	Observação direta, através de visita à 1 UBS com PSF	
Desempenho do Sistema de Saúde	Coleta de dados secundários no município	Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE BASE/MONITORAMENTO

- Corte transversal
 - Descontinuidades político-administrativas
 - Diferenças nos tempos de implantação
- ESF/PROESF**
- Caráter persecutório associado a avaliação
 - Acompanhamento por oficinas
 - Manual e oficinas de metodologia de avaliação

ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE

Dados qualitativos:

Análise do material textual por refinamentos sucessivos → variáveis categoriais

Análise de correspondência das variáveis resultantes

ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE

Dados quantitativos:

Análise de lotes

Estudo ecológico

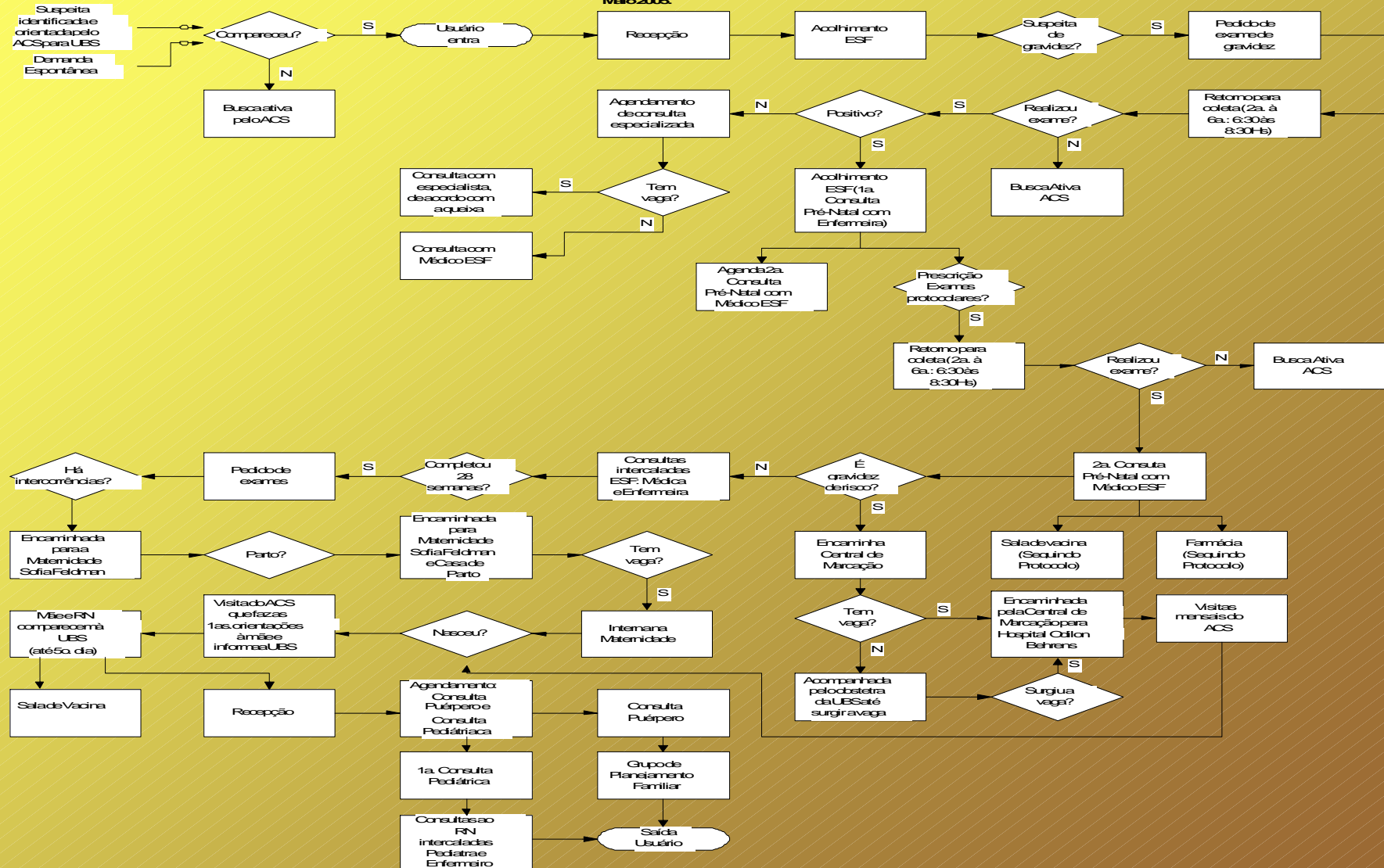
ACHADOS SELECIONADOS

- Modificações no processo de trabalho
- Projeto de governo
- Governabilidade
- Análise de correspondência: triangulação interna
- Análise de adequação dos sistemas de informação
- Estudo de lotes
- Estudo ecológico

PROCESSO DE TRABALHO

Belo Horizonte - MG Fluxograma Descritivo I

Revis.
Maio 2005.



PROJETO DE GOVERNO

PROESF como indutor de política para a Atenção Básica:

Observa-se que o PROESF não teve papel indutor para a maioria dos municípios da amostra, o que é compreensível dado o porte dos mesmos, o que implica na existência de processo de implantação de programas de saúde da família ou similares mesmo antes da iniciativa do PROESF.

Caracterização em relação ao PSF:

Mesmo sem ter tido o papel de indutor de políticas, para a maior parte dos municípios o PROESF teve um papel estratégico importante, de expandir ou consolidar o PSF; para uma parte expressiva (ainda que minoritária) destes, contudo, o PROESF desarticulou processos já em andamento.

GOVERNABILIDADE

- Quadro relativamente favorável.
- Aprendizagem institucional para a maioria dos municípios
- Maioria dos gestores são ordenadores de despesa
- Alta capacidade de pactuação com os demais atores políticos.

ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA

A aplicação da análise de correspondência nos permitiu selecionar 7 variáveis, que por sua vez foram agregadas em três grupos.

ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA

Primeiro grupo: é formado por duas variáveis altamente correlacionadas entre si e com o primeiro componente da análise de correspondência: “política de capacitação de recursos humanos” e “incorporação das informações no processo de gestão”.

ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA

Segundo grupo: é formado por quatro variáveis altamente correlacionadas entre si e com a segunda dimensão da análise de correspondência: “o Proesf é indutor de política para Atenção Básica”; “equipamento e área física”; “controle social” e a questão do “Vínculo com Responsabilização no trabalho das equipes” de saúde da família.

ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA

Terceiro grupo: é representado por uma única variável, a “integralidade”, que obteve grande intensidade nas duas dimensões definidas pela técnica de análise de correspondência.

ANÁLISE DE ADEQUAÇÃO

Adequação Geral – SIM e SINASC

Condição de adequação	Frequência	Porcentagem
Adequado em 3 dos 5 critérios	3	9,7%
Adequado em 4 dos 5 critérios	11	35,5%
Adequado em todos os 5 critérios	17	54,8%
Total	31	100,0%

Critérios propostos por Szwarcwald et al. (2002): coeficiente geral de mortalidade padronizado por idade (CGM); a taxa de natalidade; o desvio médio do CGM no intervalo de três anos; o desvio médio da taxa de natalidade no período de três anos e o percentual de óbitos em menores de um ano por causas mal definidas.

ESTUDO DE LOTES

Cobertura de hipertensos informada pelo ACS, cobertura apurada (nível 1), nº máx. admitido de não cobertos, nº observado de não acompanhados e condição do lote por município.

Município	Cobertura de hipertensos pelo SIAB	Cobertura apurada	Nº máximo admitido de não cobertos	Nº observado de não cobertos	Condição do lote
Belo Horizonte	778/918 (85%)	42/68 (61,8%)	5	26	Rejeitado
Patos de Minas	838/1080 (77,6%)	42/115 (36,5%)	18	73	Rejeitado
Juiz de Fora	457/479 (95,4%)	204/208 (98,1%)	8	4	Aceito

Obs: Serra - ES, não pode ser analisado, uma vez que não havia prontuários por família e não foi possível identificar os registros na unidade, que não era exclusiva de PSF.

ESTUDO ECOLÓGICO

Indicadores de cobertura do PSF, IDH e desfechos selecionados

Variável Dependente (desfecho):	R ² (*)	F	significância geral do modelo	significância parcial das variáveis independentes:	
				IDH	cobPSF
Cobertura da DPT no 1o ano de vida	0,117	1,856	0,175	0,064	0,657
Concentração de consultas médicas básicas	0,019	0,276	0,761	0,696	0,482
Concentração de primeiras consultas odontológicas	0,091	1,394	0,265	0,138	0,813
Internação por desidratação em menores de 5 anos	0,119	1,897	0,169	0,082	0,821
Internação por pneumonia em menores de 5 anos	0,011	0,149	0,862	0,600	0,989
Internação por IAM em pessoas de 15 ou mais anos	0,125	2,006	0,153	0,063	0,975
Internação por IC em pessoas de 15 ou mais anos	0,000	0,006	0,994	0,963	0,932
Internação por AVC em pessoas de 50 ou mais anos	0,002	0,032	0,968	0,892	0,866
Taxa de Natalidade	0,707	33,842	0,000	0,000	0,237
Taxa de Mortalidade Infantil (2002)	0,062	0,928	0,407	0,219	0,869
Proporção de baixo peso ao nascer	0,121	1,935	0,163	0,068	0,985

(*) Coeficiente de determinação